



Secretaria Municipal  
da Educação

# PREFEITURA DE ASSIS

*Paço Municipal "Profª. Judith de Oliveira Garcez"*

*Secretaria Municipal de Educação*

## **PROVA DE ARTE (Oficinas Curriculares)**

### **EDITAL Nº. 46/2012**

### **INSTRUÇÕES**

Você está recebendo a FOLHA DEFINITIVA DE RESPOSTAS e o CADERNO com 50 questões. Leia cuidadosamente cada questão e escolha a resposta que você considera correta.

Preencha com seu nome e número do RG os espaços indicados na capa deste caderno.

Assine a FOLHA DEFINITIVA DE RESPOSTAS com caneta de tinta azul ou preta.

Marque, na FOLHA DEFINITIVA DE RESPOSTAS, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu para cada uma das questões.

A duração da prova é de 3 horas.

Você só poderá entregar a FOLHA DEFINITIVA DE RESPOSTAS e sair do prédio depois de transcorridas 2 horas do início da prova.

Ao sair, você não levará este caderno de questões.

Nome do candidato:

RG:

1. Entre as mudanças recentes mais significativas, atenção especial passou a ser dada à ampliação do Ensino Fundamental para 9 (nove) anos de duração, mediante a matrícula obrigatória de crianças com 6 (seis) anos de idade, objeto da Lei Nº 11.274/2006. Sobre isso, o Conselho Nacional de Educação (CNE), pelos esforços da Câmara de Educação Básica (CEB), vem produzindo um conjunto de normas orientadoras para as escolas, seus professores, alunos e famílias, bem como para os órgãos executivos e normativos das redes e sistemas de ensino. Em todas essas orientações, o CNE tem insistido que a implantação do Ensino Fundamental de 9 (nove) anos de duração implica:

a) na elaboração e sistematização de estudos e debates sobre os programas de formação e aperfeiçoamento de professores.

b) exclusivamente, na elaboração do trabalho criativo do professores e das escolas.

c) na elaboração de um novo currículo e de um novo projeto político-pedagógico.

d) na articulação do currículo escolar pela ação da comunidade extra escolar.

2. O Ensino Fundamental, de frequência compulsória, é uma conquista resultante da luta pelo direito à educação travada nos países do Ocidente, ao longo dos dois últimos séculos, por diferentes grupos sociais, entre os quais avultam os setores populares. Esse direito está fortemente associado ao exercício da cidadania, uma vez que a educação, como processo de desenvolvimento do potencial humano, garante o exercício dos direitos:

a) civis, políticos e sociais.

b) de emancipação legal do cidadão.

c) de acesso à informação.

d) exclusivamente, individuais no desenvolvimento escolar.

3. O direito à diferença tem como fundamento a ideia de que devem ser consideradas e respeitadas as diferenças que fazem parte do tecido social e assegurado lugar à sua expressão. O direito à diferença, assegurado no espaço público, significa não apenas a tolerância ao outro, aquele que é diferente de nós, mas implica a revisão do conjunto dos padrões sociais de relações da sociedade, exigindo uma mudança que afeta a todos, o que significa que a questão da identidade e da diferença tem:

a) caráter político.

b) caráter contraditório.

c) caráter essencialmente social.

d) caráter emergente cultural.

4. Em relação ao expresso no texto acima, se pode interpretar que o direito à diferença se manifesta por meio da afirmação dos direitos das crianças, das mulheres, dos jovens, dos homossexuais, dos negros, dos indígenas, das pessoas com deficiência, entre outros, que, para se efetivarem, especificamente, necessitam ser:

a) convenientemente reconhecidos.

b) socialmente reconhecidos.

c) oficialmente reconhecidos.

d) concretamente reconhecidos.

5. Em relação às Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos (CNE/CEB, 2010), observe o texto abaixo e complete a lacuna.

"Na perspectiva de contribuir para a erradicação das desigualdades e da pobreza, a busca da equidade requer que se ofereçam mais recursos e melhores condições às escolas menos providas e aos alunos que deles mais necessitem. Ao lado das políticas universais, dirigidas a todos sem requisito de seleção, é preciso também sustentar (.....) que assegurem maior apoio aos

diferentes grupos sociais em desvantagem". (IDEM, 2010, p. 6)

- a) políticas culturais.
- b) políticas discriminatórias.
- c) políticas de convergência.
- d) políticas reparadoras.

6. A educação escolar, comprometida com a igualdade de acesso ao conhecimento a todos e, especialmente, empenhada em garantir esse acesso aos grupos da população em desvantagem na sociedade, será uma educação com qualidade social e contribuirá para dirimir as desigualdades historicamente produzidas, assegurando, assim, o ingresso, a permanência e o sucesso de todos na escola, com a consequente redução da evasão, da retenção e das distorções de:

- a) idade/direitos/igualdade.
- b) idade/aprendizagem/série.
- c) idade/desigualdade/série.
- d) idade/ano/série.

7. Os sistemas de ensino e as escolas adotarão como norteadores das políticas educativas e das ações pedagógicas, em resumo, princípios éticos de justiça, solidariedade, liberdade e autonomia, contribuindo para combater e eliminar quaisquer manifestações de preconceito e discriminação. Em relação aos princípios estéticos: de cultivo da sensibilidade juntamente com o da racionalidade; de valorização das diferentes manifestações culturais, especialmente as da cultura brasileira e de construção:

- a) de identidades singulares e articuladas.
- b) de identidades plurais e solidárias.
- c) de identidades plurais e permanentes.
- d) de identidades singulares e solidárias.

8. O acesso ao Ensino Fundamental aos 6 (seis) anos permite que todas as crianças brasileiras possam usufruir do direito à educação, beneficiando-se de um ambiente educativo mais voltado à alfabetização e ao letramento, à aquisição de conhecimentos de outras áreas e ao desenvolvimento de diversas formas de expressão, ambiente a que já estavam expostas as crianças dos segmentos de rendas média e alta e que pode aumentar a probabilidade de sucesso:

- a) no processo de escolarização.
- b) na adaptação escolar.
- c) no desenvolvimento dos sistemas de ensino.
- d) na valorização dos aspectos da cultura local.

9. Como toda população na faixa do ensino obrigatório deve frequentar o Ensino Fundamental, nele estão representadas a grande diversidade sociocultural da população brasileira e as grandes disparidades socioeconômicas que contribuem para determinar oportunidades muito diferenciadas de acesso dos alunos aos:

- a) bens econômicos.
- b) bens educacionais.
- c) bens culturais.
- d) bens universais.

10. A diversidade econômica, social e cultural exige da escola o conhecimento da realidade em que vivem os alunos, pois a compreensão do seu universo cultural é imprescindível para que a ação pedagógica seja pertinente. Inserida em contextos diferentes, a proposta político-pedagógica das escolas deve estar articulada à realidade do seu alunado para que a comunidade escolar venha a conhecer melhor e valorizar:

- a) a cultura nacional.

- b) a cultura local.
- c) a cultura mundial.
- d) a cultura urbana.

11. É durante a etapa da escolarização obrigatória que os alunos entram na puberdade e se tornam adolescentes. Eles passam por grandes transformações biológicas, psicológicas, sociais e emocionais. Os adolescentes, nesse período da vida, modificam as relações sociais e os laços afetivos, intensificando suas relações com os pares de idade e as aprendizagens referentes à sexualidade e às relações de gênero, acelerando o processo de ruptura com a infância, na tentativa de construir valores próprios. Os alunos se tornam crescentemente capazes de ver as coisas a partir do ponto de vista dos outros, superando, dessa maneira, o egocentrismo próprio da infância. Essa capacidade de (.....) é importante na construção da autonomia e na aquisição de valores morais e éticos.

- a) desconcentração.
- b) senso de igualdade.
- c) descentralização.
- d) argumentação.

12. Crianças e adolescentes, também, estão sujeitos à violência doméstica, ao abuso e à exploração sexual, à formas de trabalho não condizentes com a idade, à falta de cuidados essenciais com a saúde, aspectos em relação aos quais a escola, como instituição, muitas vezes, o único canal institucional com quem a família mantém contato precisa estar atenta, pois essas questões repercutem:

- a) na reavaliação escolar.
- b) no apoio aos sistemas educacionais.
- c) na articulação da escola com o Poder Público.

d) na aprendizagem e no desenvolvimento do aluno.

13. Deve-se considerar, ainda, que o crescimento da violência e da indisciplina, sobretudo, nas escolas das grandes cidades, tem dificultado sobremaneira a aprendizagem dos alunos e o trabalho dos professores, provocando entre estes uma atitude de desânimo diante do magistério. Eles são reflexos, não só da violência das sociedades contemporâneas, mas também da violência simbólica da cultura da escola que impõe normas, valores e conhecimentos tidos como universais e que não estabelece diálogo com a cultura dos alunos, frequentemente conduzindo um número considerável deles ao fracasso escolar. Não só o fracasso no rendimento escolar, mas também, a possibilidade de fracassar que paira na escola cria um (.....) que leva os alunos a se insurgirem contra as regras escolares.

- a) efeito de halo.
- b) efeito de ralo.
- c) efeito positivo.
- d) efeito análogo.

14. O questionamento da escola, que está por trás desses comportamentos, deriva, também, da rápida obsolescência dos conhecimentos provocada pela multiplicação dos meios de comunicação e do fato de, ao ter-se popularizado, o certificado que ela oferece já não é mais garantia de ascensão e mobilidade social como já foi nos períodos em que a escola pública era:

- a) mais democrática.
- b) mais eficiente.
- c) altamente seletiva.
- d) mais dialógica.

15. Segundo Kulhmann Junior (2007)<sup>1</sup>, quando se desvaloriza a história porque seria teórica, transfere-se a crítica à academia, às instituições de pesquisa que parecem distanciar das demandas sociais, produzindo ideias que não são praticáveis. Essa crítica estimula a demanda por soluções rápidas, levando os professores à preocupação com os exercícios que farão com os alunos. São tendências que acabam marcando o modo como os professores atuam e se situam:

- a) no campo pedagógico.
- b) na sua formação.
- c) no tempo de permanência do aluno na escola.
- d) na sua capacitação teórica.

16. Dentro da perspectiva da expansão do tempo escolar, as diretrizes para a Escola de Tempo Integral (ETI) propõem oficinas curriculares, que foram instituídas para a vivência de atividades de natureza:

- a) prática, inovadora, integrada às temáticas, conhecimentos e saberes não interiorizados pela comunidade.
- b) prática, inovadora, integrada às temáticas, conhecimentos e saberes já interiorizados pela comunidade.
- c) prática, inovadora, integrada às temáticas, conhecimentos e saberes já interiorizados ou não pelos alunos.
- d) prática, inovadora, integrada às temáticas, definidas, exclusivamente, pela instituição escolar.

17. Em relação à Proposta, (Escola de Tempo Integral/Aluno em Tempo Integral) no Item II (Oficinas/Atividades Complementares) são consideradas Atividades, respectivamente, dos **Eixos 1 e 3**:

- a) artística, esportiva e motora; ciência e tecnologia, sustentabilidade, prevenção, cidadania e protagonismo (temas transversais).
- b) hora da leitura, experiências matemáticas; educação para o trabalho, redação oficial e educação econômica.
- c) linguagem e matemática; educação para o trabalho, educação econômica.
- d) linguagem e matemática; ciência e tecnologia, sustentabilidade, prevenção, cidadania e protagonismo (temas transversais).

18. Aponte a sugestão contida no **Item III, Eixo 2**, em relação às Oficinas/Atividades Complementares - Matriz Curricular – Ensino Fundamental - Ciclo I (Escola de Tempo Integral/Aluno em Tempo Integral):

- a) atividades artísticas (teatro, música, artes visuais e dança); atividades esportivas e motoras (modalidades esportivas).
- b) ciência e tecnologia, sustentabilidade, prevenção e cidadania (ética, orientação sexual, meio ambiente, saúde, pluralidade cultural, educação para o trânsito).
- c) tecnologias da informação e comunicação; informática educacional.
- d) experiências matemáticas; hora da leitura.

19. Aponte a sugestão contida no **Item IV, Eixo 4**, em relação às Oficinas/Atividades Complementares - Matriz Curricular – Ensino Fundamental - Ciclo II (Escola de Tempo Integral/Aluno em Tempo Integral):

- a) ciência e tecnologia, sustentabilidade, prevenção, cidadania e protagonismo.

---

<sup>1</sup> KUHLMANN JÚNIOR, Moysés. Infância e educação infantil: uma abordagem histórica. Porto Alegre: Mediação, 2007. *In*, SÃO PAULO (Estado). 2011. Secretaria de Estado da Educação/Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas. Educação Integral/Aluno em Tempo Integral.

b) atividades artísticas (teatro, música, artes visuais e dança).

c) trabalhabilidade/mundo do trabalho e consumo (educação para o trabalho, publicidade e vendas, redação oficial, educação econômica).

d) atividades esportivas e motoras (modalidades esportivas).

20. A organização curricular irá manter o desenvolvimento do currículo básico do ensino fundamental, enriquecendo-o com procedimentos metodológicos inovadores, de modo a revesti-lo de uma singularidade. Essa singularidade oferecerá novas oportunidades de aprendizagem e se constituirá em uma escola com projeto articulado e coerente com os princípios preconizados no:

a) ensino e aprendizagem.

b) desenvolvimento e formação docente.

c) currículo.

d) convívio (bom relacionamento).

21. Com base nos quatro pilares da educação, para o século XXI, apresentados no relatório *Educação: um Tesouro a Descobrir*, sob a coordenação de Jacques Delors (1996)<sup>2</sup>, indique a competência **correta** citada e sua correspondente, indicada pela sugestão da Escola de Tempo Integral/Aluno em Tempo Integral.

a) aprender a ser: competências pessoais.

b) aprender a conviver: competências cognitivas.

---

<sup>2</sup> DELORS, Jacques et al. Educação: um tesouro a descobrir. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/textoue000009.pdf>>Acesso em 18/05/2011. In, In, SÃO PAULO (Estado). 2011. Secretaria de Estado da Educação/Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas. Educação Integral/Aluno em Tempo Integral. p. 12.

c) aprender a conhecer: competências relacionais.

d) aprender a fazer: competências pessoais.

22. No Art. 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), tem-se estabelecido que é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à:

a) convivência familiar e comunitária.

b) convivência escolar e educativa.

c) convivência comunitária e social.

d) convivência familiar e educativa.

23. No Art. 7º do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), se afirma que a criança e o adolescente têm direito à proteção, à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento:

a) sadio e assistido.

b) sadio e harmonioso.

c) sadio e protegido.

d) sadio e ideal.

24. No Capítulo IV – Do Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer (Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA), o Art. 53 informa que a criança e o adolescente têm direito à educação, visando o pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação:

a) para acessar a escola.

b) para participar de entidades estudantis.

c) para o transporte escolar.

d) para o trabalho.

25. Em relação ao Capítulo V – Do Direito à Profissionalização e à Proteção no Trabalho (Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA), o Art. 62 considera aprendizagem a formação técnico-profissional ministrada segundo as diretrizes e bases da legislação:

a) do estatuto da criança e do adolescente em vigor.

b) de educação em vigor.

c) trabalhista em vigor.

d) especial em vigor.

26. A educação em arte propicia o desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção estética, que caracterizam um modo próprio de ordenar e dar sentido à experiência humana. O aluno desenvolve sua sensibilidade, percepção e imaginação, tanto ao realizar formas artísticas, quanto na ação de apreciar e conhecer as formas produzidas por ele e pelos colegas, pela natureza e nas diferentes culturas. Esta área favorece ao aluno relacionar-se criadoramente com as outras disciplinas do currículo. Por exemplo, o aluno que conhece arte pode estabelecer relações mais amplas quando estuda um determinado período histórico. Um aluno que exercita continuamente sua imaginação estará mais habilitado a construir:

a) um mundo só seu.

b) uma síntese negativa do mundo.

c) um texto, a desenvolver estratégias pessoais para resolver um problema matemático.

d) um texto, para resolver todos os problemas do mundo.

27. Uma função importante que o ensino da arte tem a cumprir diz respeito à dimensão social das manifestações artísticas. A arte de

cada cultura revela o modo de perceber, sentir e articular significados e valores que governam os diferentes tipos de relações entre os indivíduos na sociedade. A arte solicita:

a) a questão social como porta de entrada para a compreensão.

b) a visão, a escuta e os demais sentidos como portas de entrada para a compreensão.

c) apenas o sonho como porta de entrada para a compreensão.

d) essencialmente o belo como síntese das coisas.

28. O ser humano, que não conhece a arte, tem uma experiência de aprendizagem limitada, escapa-lhe a dimensão:

a) do mundo do trabalho.

b) do sonho.

c) da flexibilidade.

d) do desenvolvimento profissional.

29. O ensino de Arte é identificado pela visão humanista e filosófica que demarcou as tendências tradicionalistas e escolanovista. Embora ambas se contraponham em proposições, métodos e entendimento dos papéis do professor e do aluno, ficam evidentes as influências que exerceram nas ações escolares de Arte. Essas tendências vigoraram desde o início do século XX, e ainda hoje, participam das escolhas pedagógicas e estéticas de professores de arte. A disciplina Desenho, por exemplo, apresentada sob a forma de Desenho Geométrico, Desenho Natural e Desenho Pedagógico, era considerada mais por seu aspecto funcional do que uma experiência em arte; ou seja, todas as orientações e conhecimentos visavam:

a) uma aplicação tardia para os conceitos matemáticos.

b) uma aplicação imediata e a qualificação para o trabalho.

c) estabelecer crítica ao sistema político da época.

d) a exaltação filosófica humanista.

30. O universo da arte caracteriza um tipo particular de conhecimento que o ser humano produz, a partir das perguntas fundamentais que desde sempre se fez com relação ao seu lugar no mundo. A manifestação artística tem em comum com o conhecimento científico, técnico ou filosófico:

a) seu caráter de criação e inovação.

b) seu caráter de criação e permanência.

c) seu caráter de criação e tradição.

d) seu caráter de contradição e inovação.

31. Os dinamismos do homem que apreende a realidade de forma poética e os do homem que a pensa, cientificamente, são vias peculiares e irreduzíveis de acesso ao conhecimento, mas, ao mesmo tempo, são dois aspectos da unidade psíquica. Há uma tendência, cada vez mais acentuada, nas investigações contemporâneas no sentido de dimensionar a complementaridade entre arte:

a) e ensino-aprendizagem.

b) e resultado do produto.

c) e educação.

d) e ciência.

32. Malba Tahan, um dos mais importantes educadores brasileiros no campo da matemática, disse, no início da década de 1930, que a solução de um problema matemático é um:

a) verdadeiro levantamento de dados geométricos.

b) verdadeiro convite à reflexão abstrata.

c) verdadeiro poema de beleza e simplicidade.

d) verdadeiro problema a ser resolvido pela arte.

33. A obra de arte situa-se no ponto de encontro entre o particular e o universal da experiência humana. Por isso, uma obra de arte não é mais avançada, mais evoluída:

a) nem mais correta do que outra qualquer.

b) mas é mais bela do que outra qualquer.

c) mas pode ser considerada mais bela do que outra qualquer.

d) mas pode ser considerada menos correta do que outra qualquer.

34. A obra de arte revela, para o artista e para o espectador, uma possibilidade de existência e comunicação, além da realidade de fatos e relações habitualmente conhecidos. Em função dessa certeza, o conhecimento artístico:

a) tem como objetivo compreender e definir leis gerais que expliquem por que as coisas são como são.

b) tem como objetivo compreender as leis gerais da arte.

c) não tem como objetivo compreender e definir leis gerais que expliquem por que as coisas são como são.

d) tem como objetivo definir leis gerais sobre a função e o modo de compreensão da arte.

35. As artes visuais, além das formas tradicionais (pintura, escultura, desenho, gravura, arquitetura, artefato, desenho industrial), incluem outras modalidades que resultam dos avanços tecnológicos e transformações estéticas a partir da modernidade (fotografia, artes gráficas, cinema, televisão, vídeo, computação, performance). O mundo atual caracteriza-se por uma utilização da visualidade em

quantidades inigualáveis na história, criando um universo de exposição múltipla para os seres humanos, o que gera a necessidade de uma educação para saber:

a) perceber e distinguir elementos concretos, estruturas, linhas e formas duras.

b) perceber e distinguir os conceitos da obra de arte em relação às suas formas duras.

c) perceber e distinguir a estética como única qualidade material válida.

d) perceber e distinguir sentimentos, sensações, ideias e qualidades.

36. O estudo das visualidades, como fora apresentado acima, pode ser integrado nos projetos educacionais. Tal aprendizagem pode favorecer compreensões mais amplas para que o aluno desenvolva sua sensibilidade, afetividade, conceitos e se posicione criticamente. A educação em artes visuais requer trabalho continuamente informado sobre os conteúdos e experiências relacionados aos materiais, às técnicas e às formas visuais de diversos momentos da história, inclusive contemporâneos. Para tanto, a escola deve colaborar para que os alunos passem por um conjunto amplo de experiências:

a) como artista.

b) de se posicionar em favor do belo.

c) de aprender e criar.

d) de vida.

37. Criar e perceber formas visuais implica trabalhar, frequentemente, com as relações entre os elementos que as compõem, tais como ponto, linha, plano, cor, luz, movimento e ritmo. Além disso, é preciso considerar as técnicas, procedimentos, informações históricas, produtores, relações culturais e sociais envolvidas na experiência que darão suporte às suas representações (conceitos ou teorias) sobre arte. Com base nesta, um dos blocos de conteúdos de Artes Visuais

(Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte) para o primeiro e o segundo ciclos é:

a) visualização e construção de formas plásticas e visuais em espaços diversos (bidimensional e tridimensional).

b) criação e construção de formas plásticas e visuais em espaços diversos (bidimensional e tridimensional).

c) contato e construção de formas plásticas e visuais em espaços diversos (bidimensional e tridimensional).

d) desconstrução de formas plásticas e visuais em espaços diversos (bidimensional e tridimensional).

38. A arte da dança faz parte das culturas humanas e sempre integrou o trabalho, as religiões e as atividades de lazer. Os povos sempre privilegiaram a dança, sendo esta um bem cultural e uma atividade inerente:

a) à natureza do homem.

b) à condição de sobrevivência motora.

c) à necessidade de explorar o meio ambiente.

d) ao vocabulário gestual.

39. A atividade da dança na escola pode desenvolver, na criança, a compreensão de sua capacidade de movimento, mediante um maior entendimento de como seu corpo funciona. Assim, poderá usá-lo, expressivamente, com maior inteligência, autonomia, responsabilidade e:

a) habilidade.

b) improviso.

c) sensibilidade.

d) estímulo.

40. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (Caderno de Arte), um dos objetivos da dança é a:

a) compreensão da estrutura e do funcionamento da mesma e a investigação do movimento humano.

b) compreensão da estrutura e do funcionamento corporal e a investigação do movimento humano.

c) compreensão da estrutura e do funcionamento da obra de arte e a investigação do movimento natural.

d) compreensão da estrutura e do funcionamento da mesma e a investigação do movimento natural.

41. Ao planejar as aulas, o professor deve considerar o desenvolvimento motor da criança, observar suas ações físicas e habilidades naturais. Deve estimular a pesquisa consciente a fim de ampliar o repertório gestual, capacitar o corpo para o movimento, dar sentido e organização:

a) às suas vontades.

b) à sua consciência.

c) à sua mente.

d) às suas potencialidades.

42. O teatro, no Ensino Fundamental, proporciona experiências que contribuem para o crescimento integrado da criança sob vários aspectos. No plano individual, o desenvolvimento de suas capacidades expressivas e artísticas. No plano coletivo, o teatro oferece, por ser uma atividade grupal, o exercício das relações de cooperação, diálogo, respeito mútuo, reflexão sobre como agir com os colegas, flexibilidade de aceitação das diferenças e aquisição de sua autonomia como resultado do poder agir e pensar:

a) sem responsabilidade.

b) sem noção.

c) sem preocupação.

d) sem coerção.

43. O professor deve conhecer as etapas de desenvolvimento da linguagem dramática da criança e como ela está relacionada ao processo cognitivo. Por volta dos sete anos, a criança se encontra na fase do faz de conta, em que a realidade é retratada da maneira que é entendida e vivenciada. Ela ainda não é capaz de refletir sobre temas gerais, distantes de seu cotidiano. Também não se preocupa com a probabilidade dos fatos. Próximo aos oito anos, preocupa-se em mostrar os fatos de forma:

a) realista.

b) humanista.

c) imaginativa.

d) lúdica.

44. Leia o texto abaixo e complete as lacunas.

Em relação à Oficina de Linguagens Artísticas – Artes Visuais buscou-se sugerir, dada a dificuldade de escolha por qual modalidade o professor pode trabalhar as histórias em quadrinhos, ou Arte Sequencial. Por quê? Porque as histórias em quadrinhos têm presença marcante na contemporaneidade, na vida das crianças, adolescentes, jovens e adultos do país. Aventuras, romances, mistérios que “falam da dor”, do amor, de terror... Tudo é possível no mundo do desenho! E o que se aprende? No campo da Arte, desenho e muito mais! Linha, ponto, forma, cor, ocupação do espaço, composição, perspectiva, elaboração de roteiros e, por que não? Língua Portuguesa! Outro motivo da escolha da arte dos quadrinhos, além de ser recomendação dos PCNs, é a flexibilidade desta modalidade artística em se adequar às necessidades e possibilidades (.....) de alunos do Ciclo I e do Ciclo II. Mais ainda, é excelente veículo para expressão de ideias de crianças e adolescentes que poderão por meio de “tiras”, charges e quadrinhos, tornarem-se

cidadãos (.....) mais atuantes na escola e na (.....) (SEE-SP/CENP, 2007, p.42)<sup>3</sup>.

a) artísticas e estéticas; responsáveis; comunidade.

b) artísticas e representativas; responsáveis; comunidade.

c) artísticas e estéticas; críticos; comunidade.

d) artísticas e representativas; críticos; comunidade.

45. Nos Jogos de Improvisação Teatral, a investigação proporcionada possibilita, assim, que o aluno aprenda, de maneira livre e prazerosa, os diferentes aspectos particulares que envolvem o exercício da linguagem teatral:

a) a imaginação.

b) a elaboração.

c) a reflexão.

d) a dramatização.

46. As diversas possibilidades de construção de uma cena teatral, em aula, estimulam a que o grupo vá experimentando e negociando, nas avaliações feitas acerca das criações dos participantes, as bases de um saber que se constrói coletivamente. Uma boa cena, em regra, não é tida como tal a partir de um critério prévio, mas de critérios que o grupo vai construindo coletivamente. Não cabe ao professor, portanto, dizer o que é bom ou ruim, mas problematizar as cenas para provocar:

a) os participantes a refletirem sobre as realizações artísticas vistas.

b) os alunos a refletirem sobre sua conduta.

c) os alunos a refletirem acerca das próprias realizações artísticas.

d) os alunos a modificarem suas realizações artísticas.

47. Uma possibilidade de reflexão pedagógica no Jogo de Improvisação Teatral pode exercitar o imaginário, treinando a decomposição e a recomposição de uma história e a sua conseqüente análise, que vai sendo revisitada e revista a cada nova intervenção. A sua estrutura de ação parte de um bloco de perguntas que definem um roteiro para a história que será improvisada teatralmente: Quem era? Onde estava? O que fazia? O que disse? O que disseram as pessoas? Como acabou? No final, cada grupo recebe um papel, e deve escrever a sua resposta para cada uma das perguntas, dobrar o papel e passá-lo adiante. No final das perguntas, cada um dos grupos terá um roteiro um tanto fantástico, formado por diretrizes desconhecidas, que servirá como base para a atuação. O nome dessa proposta é:

a) improvisação cubista.

b) improvisação surrealista.

c) improvisação de atuação.

d) improvisação de ação.

48. Na Oficina de Linguagens Artísticas, a Música descritiva incorpora, em sua estrutura, a ideia de imitação de sons ou ruídos do mundo cotidiano ou da natureza. Mesmo tratando-se de uma imitação convencional, sua aparência preserva as principais características do fenômeno imitado, de forma que as referências sejam reconhecidas e que a fonte original possa ser identificada. Distinguem-se três momentos históricos em que a poética da música descritiva se desenvolveu com força: Renascimento, Barroco e:

a) Modernismo.

b) Expressionismo.

<sup>3</sup> SÃO PAULO (Estado). 2007. Secretaria Estadual de Educação do Estado de São Paulo-SEE-SP/Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas-CENP/Escola de Tempo Integral.

c) Concretismo.

d) Romantismo.

49. Uma possibilidade de avaliação de Música, segundo os PCNs, pode partir dos seguintes critérios: interpretar, improvisar e compor demonstrando alguma capacidade ou habilidade. Com estes critérios, pretende-se avaliar se o aluno cria e interpreta com musicalidade, desenvolvendo a percepção musical, a imaginação e a relação entre emoções e ideias musicais, em produções com a voz, com o corpo, com diversos materiais sonoros e instrumentos. Com isso, avalia-se se o aluno:

a) tolera pequenas frustrações em relação ao seu próprio desempenho e se é capaz de colaborar com os colegas, buscando soluções musicais, não ficando à margem das atividades e valorizando suas conquistas.

b) valoriza e sabe utilizar registros de obras musicais, tais como partituras, discos, fitas etc, respeitando as diferentes realidades culturais.

c) sabe organizar-se em grupo, ampliando capacidades de ver e ouvir na interação com os colegas, colaborando com respeito e solidariedade, permitindo a execução de uma obra conjunta.

d) desenvolve capacidades de atenção, concentração, observação e se enfrenta as situações que emergem nas expressões plástica, visual e sonora.

50. Ainda, em relação à avaliação em arte, os alunos devem participar do processo de cada colega, inclusive manifestando seus pontos de vista, o que contribuirá para ampliar a percepção do processo de cada um, em suas correlações artísticas e estéticas. Aprender ao ser avaliado é um ato social em que a sala de aula e a escola devem refletir o funcionamento de uma:

a) comunidade de indivíduos críticos e taxativos.

b) comunidade de indivíduos flexíveis e responsáveis.

c) comunidade de indivíduos pensantes e responsáveis.

d) comunidade de indivíduos pensantes e entusiasmados.

## FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

	A	B	C	D
01	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
02	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
03	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
04	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
05	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
06	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
07	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
08	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
09	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
11	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
12	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
13	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
14	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
15	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
16	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
17	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
18	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
19	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
20	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
21	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
22	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
23	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
24	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
25	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	A	B	C	D
26	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
27	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
28	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
29	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
30	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
31	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
32	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
33	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
34	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
35	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
36	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
37	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
38	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
39	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
40	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
41	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
42	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
43	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
44	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
45	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
46	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
47	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
48	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
49	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
50	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>